

2011
vestibular nacional
UNICAMP

2ª Fase

Inglês

INTRODUÇÃO

A Prova de Inglês do Vestibular Unicamp 2011 procurou, como é de praxe, aferir o desempenho de leitura em língua inglesa por parte dos candidatos. Assim sendo, essa prova não buscou verificar a capacidade de produção de textos em inglês nem testar conhecimentos do funcionamento gramatical dessa língua desvinculados do contexto.

A prova compreendeu questões elaboradas a partir de textos que variavam quanto à extensão, origem, tema e complexidade. Os textos selecionados incluíram dois cartuns, um pequeno poema de Robert Frost, dois pôsteres e três textos dissertativos sobre temas variados: um tema de interesse geral (o poder terapêutico do riso e do bom humor), um tema da atualidade (o cólera no Haiti) e um tema científico (a publicação de *Origins of Species* de Charles Darwin).

Apresentamos, a seguir, cada uma das questões propostas, as respostas esperadas e uma breve análise do desempenho geral dos candidatos. Exemplos de respostas efetivamente dadas foram selecionados para ilustrar comentários mais específicos. [Nossa expectativa é que a leitura do que segue possa contribuir para que os futuros interessados em ingressar em nossa universidade compreendam adequadamente o que propõe a Prova de Inglês do Vestibular Unicamp.]

Questão 19

(1)



(Adaptado de David Fitzsimmons, *The Arizona Star*, 20/03/2009.)

(2)



(Adaptado de Mike Keefe, *The Denver Post*, 26/05/2010.)

- No que reside a ironia do primeiro cartum?
- O humor do segundo cartum deriva de uma contradição. Que contradição é essa?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A ironia reside no fato de o personagem estar anunciando uma notícia sobre o desaparecimento dos jornais norte-americanos e pedindo que as pessoas leiam sobre essa matéria on-line.

b) (2 pontos)

A personagem fornece todo tipo de informações pessoais nas redes sociais virtuais e espera que essas informações sejam mantidas em sigilo.

Exemplo Acima da Média

a) A ironia do primeiro cartum está no fato do menino anunciar o fim dos jornais de papel e convidar as pessoas a ler sobre isso, não em um jornal de papel, mas na internet, principal causadora do desaparecimento dos jornais em papel.

b) A contradição do segundo cartum está no fato da personagem estar colocando todas as suas informações pessoais na internet, onde qualquer pessoa pode acessá-las, e esperar que elas continuem confidenciais, privadas.

Exemplo Abaixo da Média

a) O vendedor de jornal, não os tem para vender, pois todos "desapareceram", como se os que foram substituídos pela internet - "online".

b) Embora seja dito ser um conteúdo extremamente privado e pontual, há requisitos pré-estabelecidos - como perguntas de nome, idade, peso, maiores medos, entre outros - que não completamente expositivos, contradizendo a privacidade anunciada.

Comentários

A questão 19 consistia na leitura de dois cartuns acerca de temas atuais: a crise por que passam os jornais impressos face à leitura dos jornais *on-line* e a questão da manutenção da privacidade em sites de relacionamento. No item **a**, esperava-se que os candidatos fossem capazes de reconhecer a ironia presente no primeiro cartum e que consistia no fato de a personagem sugerir a leitura *on-line* de notícia sobre o desaparecimento dos jornais impressos. Atribuiu-se um ponto, neste item, a respostas nas quais se afirmava que a ironia consistia no fato de o vendedor de jornais estar anunciando o desaparecimento de seu próprio emprego com o fim dos jornais. Não obtiveram qualquer pontuação respostas que indicavam o desaparecimento dos jornais como um fato consumado (ver exemplo de resposta abaixo da média - nota zero). Além da tradução equivocada de "newspapers disappearing" por "os jornais desapareceram", quando o correto seria "os jornais estão desaparecendo", outros equívocos observados foram: (i) a tradução de "newspapers" por "revistas", "papéis" ou "cartas"; (ii) referências ao desaparecimento de uma publicação específica (*A ironia reside no fato do menino estar anunciando o desaparecimento dos seus jornais*); e (iii) referências ao desaparecimento das notícias, e não dos jornais impressos. Observe-se que, para a obtenção dos dois pontos referentes a este item, a banca corretora não julgou imprescindível que os candidatos explicitassem que a notícia referida pelo personagem dizia respeito ao desaparecimento de jornais impressos norte-americanos (ver exemplo de resposta acima da média).

No item **b**, esperava-se que os vestibulandos reconhecessem a contradição entre o fato de a personagem do segundo cartum compartilhar espontaneamente dados pessoais em um site de relacionamento e a expectativa por ela expressa de que tais dados permanecessem em sigilo. Foram consideradas respostas parcialmente corretas (1 ponto) aquelas nas quais se fazia referência ao envio de dados pessoais para rede sociais, mas mencionava-se apenas tangencialmente a questão da privacidade: *A personagem publica informações pessoais em um site de relacionamentos, mas fala de privacidade*. Respostas nas quais (i) não se informava que era em meio virtual que os dados pessoais eram disponibilizados pela personagem (*A moça espera que as informações que incluiu no cadastro não se tornem conhecidas*), ou (ii) se afirmava que os sites exigiam informações pessoais para garantir privacidade, ou ainda (iii) se afirmava que a personagem estaria acessando informações alheias na internet e não compartilhando seus próprios dados (na internet) (*A contradição é que a menina diz ser a favor da privacidade nas redes sociais on-line, mas está bisbilhotando a vida de outra pessoa*) obtiveram nota zero neste

item. Ressalte-se que vários candidatos tiveram dificuldade para compreender a expressão “social net-working”, traduzindo-a por “rede de trabalho” ou “trabalho social”.

A questão 19 (nota média: 2,4) foi considerada, ao lado da questão 20 uma das duas questões mais fáceis da Prova de Inglês do Vestibular UNICAMP 2011.

Questão 20

Laughter is the Best Medicine



Humor is infectious. The sound of roaring laughter is far more contagious than any cough, sigh, or sneeze. When laughter is shared, it binds people together and increases happiness and intimacy. In addition to the domino effect of joy and amusement, laughter also triggers healthy physical changes in the body. Humor and laughter strengthen your immune system, boost your energy, diminish pain, and protect you from the damaging effects of stress. Best of all, this priceless medicine is fun, free, and easy to use.

(Adaptado de http://www.helpguide.org/life/humor_laughter_health.htm. Acesso em 21/08/2010.)

- a) O texto considera o riso mais contagioso do que outras manifestações físicas. Indique duas dessas outras manifestações.
- b) Explícite os efeitos positivos do bom humor e do riso para a saúde física das pessoas.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O candidato deverá apontar duas das seguintes manifestações físicas: tosse, espirro e suspiro.

b) (2 pontos)

O bom humor e o riso fortalecem nosso sistema imunológico, aumentam nossa energia, diminuem a dor e nos protegem dos efeitos prejudiciais do estresse.

Exemplo Acima da Média

a) Tosses e espirros são outras manifestações.

b) Os efeitos positivos são melhorar o sistema imunológico, aumentar a energia, diminuir a dor e nos proteger dos efeitos danosos do estresse.

Exemplo Abaixo da Média

a) Outras duas manifestações físicas é o espreguichamento e a tosse.

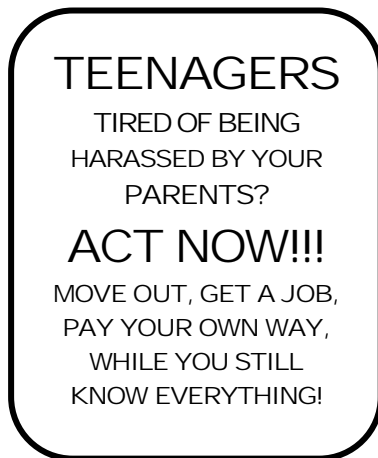
b) O bom humor e o riso permite uma maior proteção para a saúde física da pessoa, pois elimina o estresse diário causador de diversas doenças.

Comentários

A Questão 20 foi considerada uma das duas questões mais fáceis da prova (nota média: 2,4). Em termos gerais, os candidatos tiveram mais dificuldade para responder adequadamente ao item **a** da questão. Embora a formulação da questão nesse item usasse palavras cognatas do texto ("more contagious than"), o que tornava fácil a localização da informação solicitada, ainda assim, exigia-se o conhecimento do significado de itens lexicais de média frequência de uso ("cough", "sigh" e "sneeze"). Muitos candidatos conseguiram traduzir corretamente os termos "cough" ("tosse") e "sneeze" (espirro), como fez o candidato que redigiu a resposta escolhida como exemplo de nota acima da média (nota 4), mas foram poucos os que traduziram "sigh" por "suspiro". A banca corretora considerou corretas respostas nas quais os candidatos faziam referência aos verbos correspondentes às manifestações citadas no texto (*As manifestações citadas no texto foram: tossir, espirrar, suspirar*). Assim como o candidato que redigiu esse último exemplo, vários outros não atentaram para o fato de que se pedia a indicação de apenas duas manifestações físicas menos contagiosas do que o riso e indicaram três. Respostas em que uma das três manifestações indicadas estava incorreta (*As manifestações menos contagiosas do que o riso citadas no texto são: tossir, espirrar e coçar*) foram penalizadas e receberam apenas um ponto no item. Observou-se um alto índice de respostas redigidas parcialmente em inglês (*As manifestações físicas consideradas no texto são: cough, sigh, or sneeze*). Obviamente, a banca corretora atribuiu nota zero ao item **a** nesses casos. Muitos candidatos acrescentaram, em sua resposta a esse primeiro item, que o bom humor e o riso aproximam as pessoas e aumentam a intimidade entre elas, um adendo pelo qual não foram penalizados. Para a obtenção dos dois pontos referentes ao item **b**, era preciso que o candidato explicitasse corretamente os quatro efeitos positivos do bom humor e do riso apontados no texto: eles (i) fortalecem o nosso sistema imunológico, (ii) aumentam nossa energia, (iii) diminuem a dor e (iv) nos protegem dos malefícios do estresse. Explicitando apenas dois ou três desses efeitos, o candidato obtinha um ponto. Respostas nas quais apenas um efeito correto era explicitado não obtinham qualquer pontuação. "Diminish pain" e "boost your energy" foram as expressões que ofereceram maior dificuldade aos candidatos. O termo "pain" ("dor") foi traduzido, erroneamente, por "sofrimento" ou "medo" em várias respostas. A banca corretora não considerou correta a tradução de "energy" por "ânimo" (*O riso e o bom humor dão mais ânimo às pessoas, principalmente quando elas estão deprimidas*), já que o que se pedia era que o candidato indicasse efeitos positivos do bom humor e do riso para a saúde física das pessoas. Outro equívoco observado com frequência foi a afirmação de que o riso e o bom humor eliminariam o estresse (ver exemplo de nota abaixo da média – nota 1), uma interpretação não autorizada pelo texto: o que nele se afirma é que essas manifestações nos protegem das consequências danosas do estresse.

Questão 21

(1)



(http://www.allposters.com/-sp/Teenagers-Posters_i1657530_htm. Acesso em 04/12/2009.)

(2)



(http://www.allposters.com/-st/Humor-Tin-Signs-Posters_c57900_p7_htm. Acesso em 04/12/2009.)

- a) Cite os conselhos irônicos que o primeiro pôster dá aos adolescentes que se sentem incomodados pelos pais.
- b) Explique as duas leituras possíveis do segundo pôster.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Os conselhos são: saiam de casa, arrumem um emprego e paguem suas próprias contas enquanto vocês ainda sabem tudo.

b) (2 pontos)

1ª leitura: Eu comprei uma prancha de surfe nova para a minha mulher. Foi o melhor negócio que eu já fiz.

2ª leitura: Eu troquei minha mulher por uma prancha de surfe nova. Foi o melhor negócio que eu já fiz.

Exemplo Acima da Média

a) Que os jovens se mudem, arranjem um emprego e se mantenham com seu próprio dinheiro.

b) A 1ª leitura é que o autor comprou uma nova prancha de surf para sua esposa, e essa foi a melhor compra que ele já fez. A 2ª leitura é que ele ~~foi~~ tem uma nova prancha de surf, a qual ele conseguiu em troca da esposa. Nesta interpretação ele considera a melhor troca que já fez.

INGLÊS

Exemplos Abaixo da Média

1.

a) Os conselhos que o primeiro pôster dá é para: sair, arrumar um emprego, pagar suas contas, quando fizer tudo saberá que o conselho foi útil.

b) Surf é a nova vida; e é que são modos de viver bem e que sempre irá fazer.

2.

a) Mude-se, arranhe um emprego, pague suas próprias coisas enquanto você ainda sabe tudo.

b) Pode ser uma prancha de surfar na praia, assim a esposa pode parar de encher o saco do marido e sair para surfar. ou pode ser prancha para passar ferro.

Comentários

Para obter da totalidade de pontos no item **a**, o candidato precisava citar, corretamente, os três conselhos irônicos contidos no primeiro pôster: (i) mudem-se de casa, isto é, saiam da casa de seus pais, (ii) arranjam um emprego e (iii) paguem suas próprias despesas. Foi atribuído um ponto a respostas que explicitaram, de forma adequada, dois desses conselhos. A explicitação correta de apenas um desses conselhos não foi pontuada. Não foi considerado imprescindível que o candidato incluísse, em sua resposta, a tradução de “while you still know everything” (“enquanto você ainda sabe tudo”). No exemplo de nota acima da média (nota 4) que selecionamos, por exemplo, o candidato não incluiu esse adendo em sua resposta e, mesmo assim, obteve a nota máxima nesse primeiro item. No entanto, é preciso esclarecer que traduções indevidas dessa parte do texto, quando incluídas nas respostas dos vestibulandos, foram penalizadas com menos um ponto (ver primeiro exemplo de nota abaixo da média – nota zero). Os equívocos mais frequentes que encontramos nas respostas dadas nesse primeiro item diziam respeito a tentativas de tradução literal de itens lexicais isolados, sem que o contexto de enunciação fosse considerado. “Move out” (“saia de casa”), por exemplo, foi traduzido, em várias respostas, simplesmente por “saia”, ou então, “vá para fora” ou “movimente-se”. Não foi insignificante, por outro lado, o número de respostas em que “pay your own way” foi interpretado como “pague o seu próprio caminho”.

A análise das respostas equivocadas fornecidas pelos candidatos no item **b** revelou que muitas delas derivavam de falta de conhecimento linguístico. Alguns candidatos, por exemplo, traduziram “I got a new” por “Eu tenho uma notícia”, o que comprometeu todo o restante de suas respostas. Surpreendeu-nos, além disso, o fato de um número considerável de candidatos ter traduzido “surfboard” por “tábua de passar roupa” (ver segundo exemplo de nota abaixo da média – nota 2) e “trade” por “viagem”. Grande parte dos candidatos foi capaz de apreender apenas um dos sentidos possíveis da mensagem contida no segundo pôster: “Eu comprei (ou “eu consegui”, “eu obtive”) uma prancha de surf nova para a minha mulher”. O número de vestibulandos que conseguiu depreender a segunda leitura possível do pôster (“Eu troquei minha mulher por uma prancha de surfe nova”), justamente a leitura que captava o humor do texto, foi bem menor. Destaque-se que essa dificuldade derivou, algumas vezes, não da falta de conhecimento linguístico, mas da incapacidade de perceber ambiguidades textuais. A banca corretora não considerou essencial, para a obtenção da totalidade de pontos referentes a esse item, que o candidato traduzisse “Best trade I ever made”: respostas como, por exemplo, A primeira leitura é “eu comprei uma prancha de surf para minha mulher” E a segunda é: “eu troquei minha

mulher por uma prancha de surfe” obtiveram os 2 pontos referentes ao item. No entanto, quando “Best trade I ever made” foi traduzido de forma inadequada, a resposta do candidato sofreu penalização. Uma resposta como *As duas leituras possíveis são: “eu comprei uma prancha de surf para minha mulher e isso foi o melhor tratado que eu já fiz” e “eu troquei minha mulher por uma prancha de surfe e esse foi o melhor tratado que eu já fiz”* recebeu apenas um ponto. A nota média dos candidatos nesta questão foi 2,1.

Questão 22

Public Health

Cholera tightens grip on Haiti

by Declan Butler

As cholera rampages through Haiti, some epidemiologists are warning that the country could face more than half a million cases over the coming year. “It’s spreading like wildfire,” says Andrew Camilli, a cholera researcher at Tufts University School of Medicine in Boston, Massachusetts. As the current Haitian population has never been exposed to cholera, they lack any immunity to the disease, which makes the toll even greater. Vaccination might have helped, but it was not an option in Haiti because of the vaccine’s scarcity and the logistical difficulties in getting it to people in time.

(Adaptado de *Nature*, vol. 468, p. 483-484, 2010.)

- Qual é a expectativa dos epidemiologistas com relação à disseminação do cólera no Haiti? O que explica a expansão dessa doença no país?
- Por que a vacinação não foi utilizada no combate ao cólera no Haiti?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

A expectativa é que o país tenha mais de meio milhão de casos de cólera no ano seguinte da publicação/em 2011. A expansão da cólera no Haiti se explica pelo fato de a população local não ter imunidade a essa doença, já que nunca foi exposta a ela.

b) (2 pontos)

Porque a vacina era escassa e porque havia dificuldades logísticas de fazê-la chegar às pessoas a tempo.

Exemplo Acima da Média

a) Os epidemiologistas têm a expectativa de que o país possa encarar mais de meio milhão de casos até o fim do próximo ano (que seria 2011, uma vez que a publicação é de 2010). A expansão dessa doença é explicada pelo fato de a população de Haiti nunca ter sido exposta a cólera antes, assim eles (a população) não criam imunidade à doença.

b) A vacinação contra a cólera não foi utilizada no Haiti por causa das dificuldades logísticas de dar as vacinas à população a tempo, além da escassez de vacina no país.

Exemplo Abaixo da Média

a) A expectativa dos epidemiologistas é que até o fim desse ano, mais de um milhão de pessoas estariam contaminadas. O que explica essa expansão é a baixa imunidade que os haitianos têm.

b) A vacinação não foi utilizada devido a dificuldades logísticas e a falta de tempo para a vacinação das pessoas.

Comentários

Para conseguir os dois pontos relativos ao item **a** desta questão, era preciso que o candidato indicasse, com precisão, o número de casos de cólera estimado pelos epidemiologistas (mais de meio milhão de casos) e quando eles deverão ocorrer. Respostas em que se omitia "mais" (A expectativa é que haja meio milhão de casos de cólera...), ou em que o candidato fazia referência a um milhão de casos (ver exemplo de nota abaixo da média – nota 1) não receberam o ponto referente à primeira parte do item. Como a publicação do texto "Cholera tightens grip on Haiti" na revista "Nature" ocorreu em 2010 e a prova foi realizada no início de 2011, não se aceitaram, em relação à época mencionada pelos epidemiologistas, expressões como *no ano seguinte* ou *no ano que vem*, a não ser que o candidato explicitasse - ver exemplo de nota acima da média (nota 4) – que se tratava do ano de 2011.

Na segunda parte do item **a** da questão, "O que explica a expansão dessa doença no país?", era necessário que o candidato estabelecesse a relação de **causa e efeito** entre (i) não ter sido exposto ao cólera e (ii) não ter imunidade à doença. Candidatos que omitiram em suas respostas uma das partes dessa relação (ver novamente exemplo de nota abaixo da média) ou que estabeleceram relações equivocadas entre os fatos (A população do Haiti nunca foi exposta ao cólera, portanto é imune à doença) não obtiveram o ponto referente à segunda parte do item. Observou-se, além disso, que vários candidatos utilizaram seu conhecimento prévio, em vez de se apropriarem das informações contidas no texto, em suas respostas (O que explica a expansão dessa doença foi o terremoto no Haiti e a falta de saneamento básico nesse país), o que também não foi pontuado pela banca corretora.

Quanto ao item **b** da questão, percebeu-se que alguns candidatos associaram o termo “scarcity” a “scarred”, o que fez com que redigissem respostas como: *A vacinação não foi utilizada no combate ao cólera porque a população tem medo da vacina.* Embora a banca corretora não tenha penalizado respostas em que se omitia a tradução do termo “logistical” – respostas como *A vacinação não foi utilizada devido à dificuldade de fazê-la chegar às pessoas a tempo* obtiveram o ponto relativo à segunda parte do item –, respostas que continham traduções equivocadas (... *devido a dificuldades lógicas*) não foram pontuadas. Tampouco obtiveram o ponto correspondente à última parte do item formulações como a que aparece no exemplo selecionado de nota abaixo da média (*A vacinação não foi utilizada devido... à falta de tempo para a vacinação das pessoas*) já que, segundo o texto, o que impediu que a vacinação fosse utilizada como recurso no combate ao cólera foi a dificuldade de fazê-la chegar a tempo às pessoas.

A expectativa da banca elaboradora da prova era de que tanto a parte **a)** quanto a **b)** seriam de dificuldade média para os candidatos. No entanto, a nota média foi 2,3, o que classifica a questão como a terceira mais fácil para os candidatos, em um total de seis questões: dificuldade moderada, portanto.

Questão 23

**Some say the world will end in fire;
Some say in ice.
From what I've tasted of desire
I hold with those who favor fire.
But if it had to perish twice,
I think I know enough of hate
To say that for destruction
Ice is also great
And would suffice.**

Robert Frost (1874-1963).

(Retirado de *A pocket book of Robert Frost's poems*. New York: Washington Square Press, 1966, p. 242.)

- Explicita a comparação que o poema faz entre elementos da natureza e sentimentos humanos.
- Como o *eu poético* sabe que esses sentimentos são destrutivos?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

O poema compara o fogo ao desejo e o gelo ao ódio.

b) (2 pontos)

O eu poético sabe disso porque já provou do desejo e porque conhece o ódio suficientemente bem.

Exemplo Acima da Média

a) O poema compara fogo e gelo, respectivamente, ao desejo e ao ódio humanos.

b) O eu poético sabe que esses sentimentos são destrutivos através do que ele experimentou do desejo e do que ele sabe a respeito do ódio.

Exemplo Abaixo da Média

a) Fogo é como se fosse raiva. E gelo é como se fosse desgosto.

b) O eu poético sabe desses sentimentos porque ele vive no mundo atual.

Comentários

Como já era esperado, esta questão foi a que teve maior percentual de respostas em branco, provavelmente por ser a penúltima questão da prova e, ao mesmo tempo, por se tratar de um texto poético, com uma sintaxe particular, o que representava, de certa forma, um obstáculo a ser vencido. Embora (a questão 23) tenha sido considerada a segunda questão mais difícil da prova (nota média de 1,6), é importante assinalar que vários candidatos foram bem sucedidos em suas respostas, já que o enunciado das questões facilitava sua resolução (ver exemplo selecionado de nota acima da média, nota 4).

No que concerne ao item **a**, várias respostas equivocadas ocorreram pela não compreensão do termo “desire” (“desejo”), interpretado como “desastre” ou “desprezo”. Apoiando-se provavelmente em sua experiência de mundo - em detrimento da leitura do texto -, alguns candidatos relacionaram, equivocadamente, “fogo” com “amor” (ainda que a conhecidíssima palavra “love” não aparecesse no poema) ou, então, com “raiva”, como fez o responsável pela resposta escolhida como exemplo de nota abaixo da média (nota zero). Foram também frequentes respostas em que se estabelecia uma relação indevida entre gelo e frieza ou indiferença no trato com as pessoas.

No item **b**, “conhecer (suficientemente) o ódio” parece ter sido a informação mais facilmente recuperável pelos candidatos que conseguiram apenas 1 dos 2 pontos possíveis nesse item. Os equívocos penalizados ocorreram, em sua maior parte, por tradução inadequada do falso cognato “taste” (“provar”, “experimentar”), interpretado como “testar”; confusão entre elemento da natureza e sentimento humano (*Ele conheceu suficientemente o gelo*); e respostas tautológicas (*O eu poético sabe que esses sentimentos são destrutivos porque ele compara os elementos da natureza com os sentimentos dos seres humanos*). Foram também bastante frequentes respostas em que se faziam referências, não contidas no poema, à ideia de destruição do planeta e do ser humano (*Assim como o gelo e o fogo acabariam com o mundo, o desejo e o ódio acabariam com a humanidade*).

Questão 24

Did Charles Darwin Delay in Publishing *Origins of Species*?



Charles Robert Darwin (1809-1882) began working on his theories of the *Origins of Species* in 1837; however his works were published more than twenty years after that. There is much speculation as to why it took so long to publish the groundbreaking book; some suggest that he was afraid to challenge the scientific community and upset the Church.

After first positing his ideas regarding how species underwent a “natural selection” and could possibly adapt over time, the text provoked adverted reactions from his intellectual mentors, Charles Lyell and Sir John Herschel.

Still, Darwin continued working on his theory; if he really was affected by the potential of a negative response to his ideas, some believe that it seems more plausible that he would have abandoned research completely. Throughout the period during which he was working on the *Origins of Species*, he published essays revealing his work in progress. Many now believe that Darwin did not delay publishing, but rather, took over two decades to complete his work.

(Adaptado de <http://www.suite101.com/greatthinkers/4>. Acesso em 21/09/2010.)

- a) Que hipótese é levantada por algumas pessoas para justificar o fato de Darwin ter demorado mais de duas décadas para publicar *Origins of Species*?
- b) Indique duas evidências que contrariam essa hipótese.

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Darwin teria ficado com medo de desafiar a comunidade científica e de irritar a Igreja.

b) (2 pontos)

- Darwin não abandonou sua pesquisa, apesar de suas ideias terem sido, já de início, alvo de críticas por parte de seus mentores intelectuais.
- Darwin publicou vários ensaios sobre as suas descobertas enquanto sua pesquisa ainda estava em andamento.

Exemplo Acima da Média

a. A hipótese é que Darwin estava com medo de desafiar a comunidade científica e chatear a Igreja.

b. Uma evidência que contraria a hipótese é que Darwin, mesmo depois de respostas negativas às suas ideias, continuou trabalhando. Além disso, Darwin publicava artigos revelando seu trabalho em progresso.

Exemplo Abaixo da Média

A) Algumas pessoas levantaram a hipótese de que Darwin havia abandonado completamente sua pesquisa e algumas pessoas também sugerem que ele estava com medo de enfrentar a comunidade científica e a igreja.

B) Uma das evidências que contraria essa hipótese é a de que Darwin continuava publicando outros trabalhos enquanto trabalhava na *Origem das Espécies*.

Comentários

A questão 24 foi a questão mais difícil da prova, com nota média de 1,4. O fato de a questão abordar um tema conhecido dos vestibulandos - a teoria da evolução das espécies -, fez com que grande parte dos candidatos explicasse, com base em conhecimento prévio, alguns aspectos dessa teoria, no lugar de responder ao que lhes foi, de fato, perguntado. A banca corretora computou um número nada desprezível de respostas em inglês em

ambas as partes da questão. Evidentemente, apenas respostas redigidas em língua portuguesa foram consideradas.

Para a obtenção dos 2 pontos relativos ao item **a**, era preciso que o candidato associasse a palavra “hipótese” à palavra “speculation” no texto e atribuisse sentidos plausíveis aos termos “afraid”, “challenge” e “upset”, explicitando que o que teria justificado a demora de Darwin em publicar sua obra teria sido seu medo de (i) desafiar (“challenge”) a comunidade científica a que pertencia e (ii) irritar (“upset”) a igreja. Conquanto muitos candidatos tenham sido bem sucedidos na tarefa de atribuir um sentido pertinente ao termo “challenge”, traduzindo-o por vezes como “confrontar” ou “enfrentar”, entre outros equivalentes aceitos, a atribuição de um sentido plausível para o termo “upset” revelou-se mais problemática para muitos candidatos, que o traduziam equivocadamente por “entristecer”, “magoar”, “desapontar”, etc. Foram comuns, além disso, respostas em que o termo era ignorado e o verbo “desafiar” era utilizado em referência a ambas as instituições: *Darwin tinha medo de desafiar a comunidade científica e a igreja*. Nesses casos, a banca corretora atribui apenas 1 ponto ao primeiro item da questão (ver exemplo de nota abaixo da média – nota 1). É digno de nota que o fato de “Church” aparecer no texto com letra maiúscula levou muitos candidatos a interpretar o termo como um nome próprio (*Darwin teria ficado com medo de desafiar a comunidade científica e de aborrecer o Church*).

Com relação à formulação da primeira evidência pedida no item **b**, chamou nossa atenção a dificuldade dos candidatos em compreender a função argumentativa da palavra “still”. No texto, esse termo opera como um marcador de contraste e introduz uma idéia contrária à noção de que Darwin teria tido receio da reação que seu trabalho suscitaria: “Still Darwin continued working on his theory”. Embora várias respostas evidenciassem compreensão do argumento apresentado (... *se Darwin tivesse receio das críticas as suas ideias, teria abandonado a pesquisa, o que não aconteceu*), em muitas outras, isso não ocorreu: ...*se Darwin fosse afetado pelo potencial negativo de suas idéias, é mais plausível que ele abandonasse sua pesquisa*. Um dos problemas observados em relação à explicitação da segunda evidência solicitada deveu-se à tradução de “essays” (“ensaios”, “artigos”, “trabalhos”, “textos”): candidatos que traduziram o termo por “teses”, “resumos”, “boletins”, “editais” ou outros termos equivocados tiveram suas respostas penalizadas. A expressão “his work in progress” também revelou-se de difícil compreensão para vários candidatos, que afirmaram, erroneamente, que Darwin publicou *seu progresso no trabalho*. Respostas em que se afirmava que Darwin publicou artigos revelando *seu trabalho em progresso* foram consideradas corretas (ver exemplo de nota acima da média – nota 4).